aspas
associação dos aposentados e pensionistas do Serpros

ASSOCIE-SE À ASPAS

Entre no Site www.aspas.org.br ou ligue para a ASPAS (0XX21 3289-1485).

INFORME ASPAS — Nº 17 — Maio de 2006 — EDIÇÃO ESPECIAL

Diretoria presta contas aos associados

Nesta **Edição Especial** do INFORME ASPAS, a Diretoria Executiva apresenta o Relatório das Atividades desenvolvidas durante o ano de 2005, bem como o balanço anual e as contas da entidade no exercício do mesmo período.

De acordo com o Estatuto da ASPAS, o Conselho Deliberativo, através de Edital publicado abaixo, convoca todos os associados para uma Assembléia Geral Ordinária, no próximo dia 31 de maio, que terá como ordem do dia a aprovação do balanço anual e das contas da ASPAS referentes ao ano de 2005, a aprovação das ações da ASPAS relativas ao equacionamento do déficit do PS-I e a discussão de assuntos gerais de interesse da Associação e dos associados.

Os documentos, com as assinaturas dos responsáveis, estão à disposição dos associados na sede da ASPAS. Cópias dos mesmos, em fac-símiles, podem ser acessados no site da Associação.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados todos os associados da ASPAS, na forma disposta nos artigos 19 e 21 do Estatuto, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no Auditório do SERPROS, na Rua Fernandes Guimarães, 35 – Botafogo, Rio de Janeiro/RJ, no dia 31 de maio de 2006, às 14:00 horas, em primeira convocação, com a presença mínima de um terço dos associados e às 14:30 horas, em segunda e última convocação, com qualquer número de associados, para tratar da seguinte ordem do dia:

1) APROVAÇÃO DO BALANÇO ANUAL E DAS CONTAS DA ASPAS REFERENTES AO EXERCÍCIO DE 2005;

2) APROVAÇÃO DAS AÇÕES DA ASPAS RELATIVAS AO EQUACIONAMENTO DO DÉFICIT DO PS-I;

3) ASSUNTOS GERAIS.

Rio de Janeiro, 03 de maio de 2006.

Paulo Barbosa Coimbra
Presidente do Conselho Deliberativo

Relatório de Contas e Atos do Exercício de 2005

Diretoria Executiva da ASPAS - Gestão 2005/2008

1 – APRESENTAÇÃO

Em 25/05/2005, foi iniciada uma nova gestão na ASPAS, sendo empossados os novos membros da Diretoria Executiva e dos Conselhos Deliberativo e Fiscal para o período 2005 a 2008, sendo este relatório de responsabilidade da nova Diretoria.

Os fatos relevantes ocorridos em 2005, relacionados às questões da previdência complementar, em especial ao SERPROS, foram os seguintes:

I – Em abril/maio foram eleitos novos conselheiros para o Conselho Deliberativo (CDE) e Conselho Fiscal (COF) do SERPROS. No CDE, foi empossado Luiz Antonio (Gato) Martins, também eleito Diretor-Presidente da ASPAS, e no COF, Nelson Buzeto.

II - O CDE promoveu diversas alterações na Diretoria Executiva do SERPROS. Em janeiro, Luiz Roberto Doce Santos foi nomeado para a Diretoria de Benefícios, que estava vaga desde novembro de 2003. Em maio, Jorge Luis Batista de Oliveira foi exonerado da Diretoria de Investimentos, sendo nomeado João Batista Teixeira Petito. E em outubro, foram nomeados, como novos Diretores Presidente e de Investimentos, respectivamente, Thadeu Macedo e Nelson Buzeto, sendo exonerados Ranoldo Rodrigues dos Santos e João Batista Teixeira Petito. Em decorrência, Antonio Carlos Melo tomou posse no Conselho Fiscal, como primeiro suplente de Nelson Buzeto, que foi obrigado a renunciar para assumir a Diretoria de Investimentos.

III – Em agosto, a CPMI (Comissão Parlamentar Mista de Inquérito) dos Correios incluiu o SERPROS entre os onze fundos de pensão de estatais que tiveram que prestar informações sobre as aplicações em CDBs e títulos públicos, realizadas desde 2000, além de terem quebrados os seus sigilos bancários.

Em março de 2006, após a divulgação do Relatório Final dos Trabalhos da CPMI, que apontou perdas em algumas aplicações, a Diretoria Executiva do SERPROS divulgou nota aos participantes, informando: "1. que prestou todos os esclarecimentos solicitados pela Comissão e forneceu todo o material necessário para o elucidação de possíveis dúvidas, agindo com transparência e confiança nas análises que seriam apresentadas; 2. que, em uma primeira análise, considera que o relatório da Comissão contém erros técnicos, que podem comprometer consideravelmente a consistência das informações finais apresentadas pela CPMI; e 3. que aguardará o momento oportuno para se pronunciar sobre questões específicas, o que deverá ocorrer quando os fundos tiverem direito à defesa junto ao Ministério Público".

IV - Em outubro, foi publicada a Resolução nº 13, do Conselho de Gestão da Previdência Complementar (CGPC), com o objetivo de aprimorar as práticas de controles internos e externos dos fundos de pensão, incluindo a transparência da gestão para os participantes. O SERPROS está implementando um plano de ações, para adequar sua gestão às orientações e exigências da citada Resolução.

V - Em novembro, o SERPROS concretizou a venda dos lotes de terrenos da Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, pelo preço de R$ 73 milhões (acima do valor escriturado em nossa contabilidade, cerca de R$ 65 milhões), a serem pagos em 24 meses, com juros e correção monetária.

Os terrenos foram adquiridos em 1999, por cerca de R$ 53 milhões, sendo cerca de R$ 28 milhões correspondente a cotas do fundo de investimento imobiliário do empreendimento Terra Encantada, adquiridas em 1997, cuja rentabilidade esperada não se confirmou, além de nunca ter gerado fluxo de caixa positivo e ter vários pedidos de falência ajuizados contra o empreendimento.

As negociações para a venda dos terrenos foram bastante dificultadas pelo fato dos mesmos estarem localizados em área de proteção ambiental, com fortes restrições legais de construção: só imóveis comerciais, com até três pavimentos e Taxa de Ocupação do Terreno máxima de 10%.

De 1999 até o momento, os valores imobilizados nos terrenos, embora tenham sido valorizados em função do mercado, não geraram nenhum ganho adicional, como os demais investimentos imobiliários (salas, participação em shoppings e outros), o que afetou fortemente a rentabilidade dos investimentos do SERPROS. Com a venda, o SERPROS passa a dispor de mais recursos para investimento nas demais aplicações de renda fixa e renda variável, o que aumentará a rentabilidade das aplicações.

VI – Em dezembro de 2003, o SERPROS apresentava déficit no PS-I na ordem de R$183,7 milhões. Em 2004, o déficit foi reduzido para cerca de R$ 80 milhões. Conforme o Balanço de 2005, divulgado no site do SERPROS, o déficit do PS-I voltou a crescer, e muito, em 2005, tendo alcançado cerca de R$ 259 milhões.

Segundo avaliação da Divisão Atuarial, incluída no Balanço, os fatores que contribuíram para a formação do déficit foram: a) a redução nos benefícios futuros do INSS, com a adoção da nova tabela de expectativa de vida do IBGE, redução que deve ser compensada pelo SERPROS; b) aumentos reais de salários dos participantes ativos, inclusive a criação da gratificação de auxiliar, não previstos nas avaliações anteriores; c) rentabilidade dos investimentos inferior à exigência atuarial (2,14% contra 11,86%); e d) alteração de premissas, como a adoção, em março, da nova tábua de mortalidade geral, a AT 83.

Ainda segundo a avaliação do Atuário, as medidas aprovadas em 2003 pelo CDE e pendentes de aprovação pelo DEST, órgão responsável pela supervisão do SERPRO, mostram-se insuficientes para o restabelecimento do necessário equilíbrio do plano, indicando a necessidade de ajuste das contribuições de participantes ativos, assistidos e patrocinadores em 91,73%.

Segundo parecer da Auditoria Externa que examinou o Balanço de 2005, a apuração de sucessivos déficits evidencia risco iminente de continuidade da atividade ou insolvência do plano de benefício, sendo a adoção de um plano de ação fator predominante para sua recuperação e liquidez.

Quanto ao PS-II, a parte relativa aos benefícios de risco, que inclui o pagamento das aposentadorias e pensões, teve rentabilidade de 8,06%, contra a exigência atuarial de 11,86%. Esta baixa perfomance exigiu a utilização de parte do Fundo de Oscilação de Riscos, de modo a zerar o déficit provocado.

Ao contrário do PS-I, a alteração da tábua de mortalidade geral AT 83 reduziu a reserva matemática global do PS-II, devido ao número ainda pequeno de aposentados, gerando um superávit que foi transferido para o Fundo de Cobertura de Anti-Seleção de Riscos – Longevidade, o que aumenta a segurança do plano.

Os saldos das contas individuais dos participantes ativos do PS-II tiveram rentabilidade de 7,43%, contra a meta atuarial de 11,86%.

No próximo ponto deste relatório, no item 2.1.1, apresentamos um balanço das ações da Diretoria da ASPAS, realizadas em 2005, relativas ao acompanhamento do déficit do PS-I. Dado o agravamento da situação do plano, incluímos a discussão e definição das ações futuras que deverão ser implementadas pela ASPAS, em defesa dos interesses dos participantes aposentados e pensionistas, na pauta da Assembléia Geral Ordinária, que realizaremos no próximo dia 31/05/2006.

Continua na pág. 3

2 - BALANÇO DO PLANO DE AÇÕES DA DIRETORIA EXECUTIVA PARA O PERÍODO 2005 a 2008, APROVADO PELO CONSELHO DELIBERATIVO DA ASPAS, EM JULHO DE 2005.

2.1 - AÇÕES INSTITUCIONAIS

2.1.1 - Acompanhar o Equilíbrio Financeiro do PS-I e do PS-II, contestando eventuais aumentos de contribuições dos Assistidos, em função da existência de déficits técnicos.

Em dia 02/08/2005, logo após a posse da nova Diretoria, uma delegação da ASPAS, integrada pelo Diretor-Presidente Luiz Antonio (Gato) Martins, pelos Diretores Carlos Alberto Lomar Parrini e Julio Cesar Maia Pinto Guedes e pelo Conselheiro Deliberativo José Carlos Moreira De Luca, reuniu-se em Brasília com o Diretor do SERPRO, Armando Frid, responsável pela gestão de pessoas e pela supervisão do SERPROS. O encontro teve o objetivo de apresentar à Diretoria do SERPRO os componentes da nova Diretoria e Conselhos da ASPAS, bem como o Plano de Ação da Diretoria Executiva, no qual destacam-se como importantes preocupações o equacionamento do déficit do PS-I e as ações políticas e administrativas, em paralelo às judiciais, para recuperação dos recursos aplicados nas Letras de Santa Catarina, recuperação esta que contribuiria fortemente para o equacionamento do déficit.

Na primeira participação da nova Diretoria na reunião do Conselho Deliberativo (CDE) do SERPROS, foi entregue correspondência ao CDE relativa ao equacionamento do déficit do PS-I, solicitando providências visando a autorização da SPC para contabilização antecipada dos R$ 110 milhões correspondentes aos juros das aplicações em títulos públicos federais; providências para recuperar os recursos investidos nas Letras de Santa Catarina e debêntures da INVESC; andamento das ações decididas pelo CDE relativas às conclusões da comissão de sindicância sobre operações com opção de compra de ações, que deram prejuízos ao SERPRO da cerca de R$ 53 milhões.

2.1.2 - Acompanhar as ações da Diretoria e Conselhos do SERPROS, zelando pelos interesses dos Assistidos.

Tendo em vista a necessidade de interagir de forma mais rotineira com a Diretoria Executiva do SERPROS, no acompa-nhamento das questões de interesses dos aposentados e pensionistas, a nova Diretoria da ASPAS acertou que sua participação nas reuniões do CDE passaria a ocorrer semestralmente. Em 2005, a Diretoria participou das reuniões do CDE realizadas em julho e dezembro de 2005.

Na reunião de julho/2005, a Diretoria entregou documento ao CDE, no qual, além da preocupação com o equacionamento do déficit do PS-I e o Plano de Saúde do SERPRO, em convênio com a CASSI, abordou a questão da transparência, solicitou a divulgação na área do site do SERPROS restrita aos participantes das atas de reuniões e outros documentos técnicos, emanados do CDE, COF e Diretoria Executiva, e ainda a participação de aposentados na gestão do SERPROS, com a implementação de ações que viabilizem a eleição, de forma separada, entre aposentados e pensionistas, de um conselheiro para o CDE e outro para o COF.

Na reunião de dezembro/2005, a Diretoria entregou correspondência manifestando preocupação com relação às dificuldades que nossos associados terão para contratar no mercado os serviços de Seguro de Vida e Auxílio Funeral pelos preços praticados no SERPROS, principalmente aqueles com mais de 60 anos, que, simplesmente, não serão aceitos por nenhuma seguradora. Solicitamos também que fossem fornecidos aos participantes esclarecimentos detalhados sobre as notícias envolvendo o SERPROS na CPMI dos Correios, afirmando nossa opinião de que a total transparência nas ações do SERPROS é fundamental para assegurar a tranqüilidade dos participantes, bem como sua confiança nos órgãos de direção do nosso fundo de pensão.

2.1.3 - Acompanhar alterações do Estatuto e Regulamentos do SERPROS.

Não houve alterações significativas no Estatuto e Regulamentos dos Planos de Benefícios do SERPROS, durante o ano de 2005.

2.1.4 - Acompanhar o Plano de Saúde do SERPRO (CASSI), propondo soluções que atendam as necessidades dos Assistidos e de seus Beneficiários.

Na reunião realizada em 02/08/2005, em Brasília, a Diretoria da ASPAS solicitou ao Diretor do SERPRO, Armando Frid, a abertura de nova oportunidade para inscrição de aposentados e pensionistas no Plano de Saúde do SERPRO, em convênio com a CASSI, bem como a elaboração de alternativas do atual plano com preços mais baixos, de forma a permitir que todos os aposentados e pensionistas possam permanecer no mesmo. Armando Frid informou ser inviável a opção de outras alternativas para os aposentados e pensionistas, por ser uma população pequena e de mais idade, o que tornaria o plano mais caro que o atual, além de ser um risco para o atual plano, pois como a população é a mesma, poderia haver migração de pessoas do atual plano para este, em princípio mais barato, levando à inviabilização de ambos.

Na reunião de julho/2005 do CDE, a Diretoria da ASPAS solicitou que o CDE continue agindo junto ao SERPRO no sentido da reabertura das inscrições, sem carência, para os aposentados ainda fora do plano e com preços de acordo com o poder aquisitivo dos aposentados.

2.1.5 - Intensificar a interação com Entidades Congêneres Representativas de participantes de Fundos de Pensão.

A Diretoria tem participado das reuniões mensais da UNIDAS, que reúne as Associações de Aposentados e Pensionistas do Estado do Rio de Janeiro.

2.1.6 - Acompanhar as Ações Judiciais em curso, como as referentes à isenção do Imposto de Renda sobre as Aposentadorias e Benefícios.

Continua na pág. 4

Expediente

Esta publicação é de responsabilidade da ASPAS (Associação dos Aposentados e Pensionistas do Serpro)

DIRETORIA
DIRETOR-PRESIDENTE
Luiz Antônio (Gato) Martins
lamgato@aspas.org.br
DIRETOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO
Haroldo Francisco Ramos
agaramos@aspas.org.br
DIRETOR
Carlos Alberto Lomar Parrini
parrini@aspas.org.br

DIRETOR
Julio Cesar Maia Pinto Guedes
julio@aspas.org.br

REPRESENTANTES REGIONAIS
Distrito Federal: José Carlos Moreira De Luca - **deluca@aspas.org.br**
Pará: Felisberto Nascimento de Souza - **felis@aspas.org.br**
Rio Grande do Sul: Wanderlei Fernandes dos Santos- **wanderlei@aspas.org.br**
Espírito Santo: Edvaldo José de Lemos - **edvaldo@aspas.org.br**
São Paulo: Sebastião Avenaldo Muniz - **sebastiao@aspas.org.br**

Conselho Editorial
Julio Cesar Maia Pinto Guedes/Luiz Antonio (Gato) Martins/Carlos Alberto Lomar Parrini/Haroldo Francisco Ramos/ Paulo Barbosa Coimbra (Presidente do Conselho Deliberativo)/Almir Soares Barbosa (Coordenador do Conselho Fiscal)

***Jornalista Responsável*: Marcus Miranda (Reg. 19.450 - DRT/RJ).**
***Produção*: ASPAS**
Rua Fernandes Guimarães, 35/Rio de Janeiro/RJ/22290-000. E-mail: aspas@aspas.org.br
Tel.:0xx(21)3820-1485 / Fax: 0xx(21)3820-1489
***Impressão*: CutGraf**
***Tiragem*: 1.000 exemplares**

Além dos processos de isenção do Imposto de Renda sobre as aposentadorias e benefícios do SERPROS, foram também acompanhados os processos de correção do FGTS, estes de responsabilidades da ASES-RJ, que contam com um grande número de associados da ASPAS. As informações sobre o andamento dos processos são mantidas atualizadas em nosso site.

2.1.7 - Acompanhar as ações para dar continuidade aos Planos Assistenciais do SERPROS.

Em março de 2004, o Conselho Deliberativo do SERPROS decidiu suspender as adesões aos Planos Assistenciais Bradesco Dental, Odontoprev, Vida UTI – Móvel, Seguro de Vida Sul América e Auxílio Funeral Executivos Seguros, em razão de insustentabilidade do programa assistencial, incapaz de cobrir os custos administrativos, e de impedimento legal para manter o Seguro de Vida e do Funeral. O impedimento alegado pelo SERPROS é de que a Lei Complementar nº. 109, de 29/05/2001, vedou às entidades fechadas a prestação de quaisquer serviços que não estejam no âmbito de seu objeto que é a administração e execução de planos de benefícios de natureza previdenciária, com exceção dos serviços de assistência à saúde, que poderão continuar a ser prestados somente para as entidades que já prestavam tais serviços. Segundo esta avaliação, embora o SERPROS já estivesse prestando serviços de assistência à saúde, o Seguro de Vida e o Auxílio Funeral não estão incluídos neste tipo de serviço.

Posteriormente, o referido Conselho decidiu extinguir os serviços, tendo a Diretoria Executiva do SERPROS realizado diversos estudos para a sua manutenção aos participantes já inscritos, inclusive tendo estudado a possibilidade de criação de uma Caixa de Assistência e ainda da ASPAS assumir a administração dos serviços, permitindo novas adesões.

Com a inviabilidade da Caixa de Assistência e da impossibilidade da ASPAS em assumir os serviços, em razão de não possuir infra-estrutura administrativa para tal, o CDE, em julho de 2005, decidiu aguardar uma última tentativa de transferir o Seguro de Vida e o Auxílio Funeral para a ASES-RJ, antes da extinção definitiva dos serviços. A ASPAS tem participado ativamente dos estudos e ações necessários para a viabilização da transferência dos mesmos para a ASES-RJ.

2.1.8 - Incentivar a criação de Grupo de Debates em temas relativos à Previdência Complementar e avançar na capacitação em temas relativos à Previdência Complementar.

Foi criada a Comissão Técnica para coordenar o aprofundamento dos temas relativos às questões técnicas da gestão dos fundos de pensão, especialmente atuariais e investimentos, por meio de estudos e palestras, de modo a assessorar a Diretoria e Conselhos da ASPAS em sua atuação junto ao SERPROS e outras entidades do setor.

2.1.9 - Promover debates sobre temas relativos à Previdência Complementar.

Sob a coordenação da Comissão Técnica, foi realizada, na reunião mensal de outubro de 2005, palestra sobre os planos PS-I e PS-II, incluindo o processo de migração entre os planos, ocorrido em 2001, ministrada pela Divisão Atuarial do SERPROS.

2.1.10 - Acompanhar a implementação do Programa de Preparação para a Aposentadoria do SERPRO.

No final de 2005, o SERPRO estava ultimando os preparativos para o lançamento do Módulo de Preparação para a Aposentadoria, parte integrante do Programa de Qualidade de Vida da empresa, para implementação durante o ano de 2006. O módulo, que terá a parceria do SERPROS e da ASPAS, é dirigido para empregados pré-aposentáveis, será estendido também aos já aposentados e incluirá palestras e cursos sobre diversos temas de interesse dos aposentados, como Empreendedorismo, Relacionamento Familiar, Saúde, Planejamento Financeiro e Previdência. Será iniciado em São Paulo como projeto-piloto e, a seguir, será implementado em todas as demais regionais.

2.1.11 - Promover atividades sócio-recretativas- de forma a integrar os associados da ASPAS e seus familiares.

Sob a coordenação da Comissão Sócio-Recreativa, foi realizada festa de comemoração do 7º aniversário da ASPAS, no Rio de Janeiro, em setembro de 2005. Foi sorteado um DVD portátil entre os associados de todo o Brasil, sendo ganhadora uma associada do Rio de Janeiro.

Para 2006, foi incluída no orçamento uma verba (proporcional ao número de associados no estado) para incentivar a realização de comemorações nos estados. A Comissão Sócio-Recreativa coordenará o processo, em conjunto com os Representantes Regionais.

Também foi realizada, em dezembro, confraternização de Natal e final do ano de 2005 dos aposentados e pensionistas do Rio de Janeiro, com as despesas correndo por conta dos associados presentes.

2.2 - AÇÕES OPERACIONAIS

2.2.1 - Realizar campanha de Novos Associados.

A campanha está sendo planejada para ocorrer a partir do segundo semestre de 2006. No final de 2004, a ASPAS contava com 838 associados. No final de 2005, este número havia alcançado a marca de 858 associados.

2.2.2 - Realizar esforços para o fortalecimento da ASPAS em todos os Estados.

No dia 02/08/2005, após a reunião com o Diretor Armando Frid, a delegação da ASPAS reuniu-se, no auditório da Regional Brasília, com um grupo de aposentados, quando foram apresentados a nova Diretoria e os Conselhos da ASPAS, o Plano de Ações e as diversas comissões criadas pela nova Diretoria para o encaminhamento das ações, com uma maior participação dos associados, independente do estado em que residam.

Aproveitando viagens de férias e de trabalho, no final de setembro e início de outubro de 2005, nosso Diretor-Presidente esteve em Florianópolis, Porto Alegre, Curitiba e Vitória, tendo realizado, nas dependências das regionais e escritórios do SERPRO, encontros com aposentados e pensionistas, para apresentar o Plano de Ações. Em Vitória, os aposentados escolheram o associado Edvaldo Lemos como representante regional da ASPAS, e Osmar Aguiar Filho como substituto. Estas escolhas foram, posteriormente, formalizadas pela Diretoria da ASPAS.

Com a nomeação do Representante Regional do Espírito Santo, a ASPAS passou a contar com cinco representações regionais, as quais possibilitam aproximar a entidade de todos os associados, em caráter nacional.

2.2.3 - Dinamizar as formas de comunicação entre a ASPAS e seus associados.

Foram enviadas mensagens por correio eletrônico para os associados que mantêm seus endereços atualizados junto a ASPAS, com as pautas das reuniões mensais da Diretoria com os associados e de notícias relevantes.

O site da ASPAS na Internet foi reformulado, melhorando sua visualização e segurança, com a criação de área restrita aos associados, onde são divulgadas noticias de interesse exclusivo dos mesmos.

2.2.4 - Aperfeiçoar o Estatuto e elaborar o Regimento Interno da ASPAS.

De modo a preparar proposta de novo Estatuto, a ser apresentado para discussão e aprovação dos associados, foi formada a Comissão de Estatuto, a qual, em sua primeira reunião, definiu o calendário para a realização dos seus trabalhos: Elaboração

Continua na pág. 5

do anteprojeto - outubro/2005 a março/2006; Discussão na Diretoria/Conselhos - abril a junho/2006; Discussão com os associados - julho a setembro/2006; Votação – outubro/novembro de 2006.

2.2.5 - Estruturar a Área Administrativa da ASPAS, especialmente na utilização da Tecnologia da Informação.

Os trabalhos de reestruturação estão previstos para serem realizados em 2006.

2.2.6 - Otimizar Receitas e Despesas, com vista a manter o equilíbrio do Orçamento da ASPAS.

Foram reduzidas as despesas de contas importantes, obtendo-se economias significativas em relação a 2004, o que permitiu um crescimento expressivo das aplicações financeiras, conforme Nota Explicativa das Demonstrações Financeiras de 2005. Além disto, substituímos o contador, obtendo melhor qualidade na prestação do serviço, mesmo com uma redução nos preços pagos à empresa prestadora dos serviços.

2.2.7 - Implantar métodos eficazes de Gerenciamento do Orçamento da ASPAS.

Foi revisado o Plano de Contas para adequação das nossas atividades. A Previsão Orçamentária de 2005, que aprovamos logo após nossa posse, ocorrida em maio/2005, foi seguida rigorosamente. Para 2006, pretendemos antecipar para o início do ano a aprovação do Orçamento, de modo que tenhamos condições de trabalhar de forma planejada e de acordo com as receitas e despesas reais da Associação.

2.2.8 - Elaborar estudo sobre os Aposentados e Pensionistas.

Os estudos ainda não foram iniciados.

2.2.9 – Negociar com o SERPRO a cessão e montagem de sala para os Aposentados em todas as Regionais da Empresa.

Conforme negociado com a gestão anterior da ASPAS, o SERPRO se comprometeu a disponibilizar, em todas as regionais, salas com infra-estrutura para utilização dos aposentados e pensionistas. Até o momento, já está instalada a sala da Regional Brasília. A atual Diretoria decidiu negociar, a partir de 2006, a instalação das demais salas, começando pelos estados onde a ASPAS tem Representante Regional. Para os demais estados, as salas serão negociadas na medida em que sejam nomeados os respectivos Representantes Regionais.

2.2.10 - Elaborar o Jornal da ASPAS.

Foi produzido o Informe ASPAS número 15, em agosto de 2005, que foi enviado aos associados e aos demais aposentados e pensionistas do SERPROS, que alcançam um total de cerca de 2.200.

2.2.11 - Manter o Site da ASPAS sempre atualizado.

Além da manutenção da atualização do site da Associação, o mesmo foi reformulado, de modo a tornar a navegação mais simples e intuitiva, através de menus. Além desta alteração e da criação da área restrita aos associados, avançou-se na segurança, com a criação e administração do cadastro de associados para acesso às áreas restritas. As novas características permitem, ainda:

— a criação de fóruns de debates, para discussão de assuntos de interesse geral, que serão utilizados também na comunicação das diversas comissões de trabalho, que poderão atuar em nível nacional;

— a atualização do site, pela própria ASPAS, permitindo maior agilidade e evitar custos adicionais;

— downloads de arquivos, como por exemplo de nossos Informes.

Balanço Patrimonial em Dezembro de 2005

ATIVO			PASSIVO		
CIRCULANTE			**CIRCULANTE**		
CAIXA	453,45		CREDORES DIVERSOS	358,30	
BANCOS C/ MOVIMENTO	2.700,90		**EXIGÍVEL A LONGO PRAZO**		
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	134.164,61	137.318,96	CREDORES DIVERSOS	4,37	
PERMANENTE			**PATRIMÔNIO LÍQUIDO**		
IMOBILIZADO	3.241,00		RESULTADOS ACUMULADOS:		
DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS	(2.200,00)	1.041,00	ATÉ DEZEMBRO 2004		92.428,65
			DO EXERCÍCIO 2005	45.568,64	137.997,29
TOTAL		**138.359,96**	**TOTAL**		**138.359,96**

Demonstração do Resultado do Exercício
Encerrado em Dezembro de 2005

		JAN/MAIO		JUN/DEZ		TOTAL
(+) RECEITAS						
ANUIDADES / MENSALIDADES		32.202,87		47.916,21		80.119,08
RECEITAS DIVERSAS						28,79
RECEITAS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS		4.591,61		8.527,47		13.288,31
TOTAL		36.794,48		56.443,68		93.436,18
(-) DESPESAS						
. ENCARGOS SOCIAIS						
INSS		963,80		1.580,67		2.544,47
. GERAIS						
SERVIÇOS PRESTADOS - PF.		4.818,95		7.594,32		12.413,27
SERVIÇOS PRESTADOS - PJ.		861,95		3.980,67		4.842,62
MANUTENÇÃO & CONSERVAÇÃO		0,00		155,00		155,00
CORREIOS		6.371,75		2.661,42		9.033,17
CÓPIAS E REPRODUÇÕES		4.065,06		70,84		4.135,90
MATERIAL DE ESCRITÓRIO		1.686,04		551,99		2.238,03
DESPESAS C/PROMOÇÕES E EVENTOS		0,00		695,00		695,00
VIAGENS E ESTADIAS		0,00		1.386,53		1.386,53
PROPAGANDA E PUBLICIDADE		687,56		0,00		687,56
DESPESAS DIVERSAS		0,00		41,12		41,12
SERVIÇOS GRÁFICOS		2.000,00		0,00		2.000,00
HOMENÁGENS		384,85		0,00		384,85
TAXAS E EMOLUMENTOS		461,70		240,39		702,09
ASSOCIAÇÕES		690,00		764,00		1.454,00
TRANSPORTE/ALIMENTAÇÃO	(A)	2.555,28	(B)	956,64	(C)	3.511,92
BRINDES		0,00		259,00		259,00
PEDAGIO		0,00		12,80		12,80
. DESPESAS FINANCEIRAS						
DESPESAS BANCÁRIAS		247,62		337,33		584,95
JUROS E MULTAS		0,00		385,26		385,26
. DESPESAS C/ DEPRECIAÇÃO						
DEPRECIAÇÕES		250,00		150,00		400,00
TOTAL DAS DESPESAS		26.044,56		21.822,98		47.867,54
RESULTADO DO EXERCÍCIO		10.749,92		34.620,70		45.568,64

(A) o percentual é de 7,93 **(B) o percentual é de 1,99** **(C) o percentual é de 4,38**

Demonstrações Contábeis do Exercício de 2005

Notas Explicativas

Podemos afirmar que o ano de 2005 foi um ano favorável à nossa Associação. Nenhum fato, dos chamados relevantes, nos obrigou a dispêndios que pudessem afetar significativamente nossa disponibilidade de caixa, como, por exemplo, a contratação de advogados para emissão de pareceres ou interposição de ações judiciais. Com isso, pudemos reduzir os gastos com "Serviços prestados por Pessoas Físicas" em 37,4%, passando de R$ 19.841,48, em 2004, para R$ 12.413.27, em 2005, com uma economia de R$ 7.428,27.

Além disso, vimos reduzidas algumas despesas, sem prejuízo da qualidade requerida no alcance do dispêndio. Citamos a obtenção de novo serviço de contabilidade eletrônica, reduzindo a despesa mensal de R$ 450,00 para R$ 300,00, com ganho de qualidade material, uma vez que as informações são disponibilizadas tão logo sejam contabilizadas (razão, diário, balancetes mensais e etc).

A conta de despesas com "Transportes/Alimentação", no ano de 2004, teve um gasto médio mensal de R$ 472,81, cujo valor foi reduzido para R$ 292,66, em 2005.

A conta de despesas com "Viagens e Estadias" diminuiu de R$ 10.762,51, em 2004, para R$ 1.386,53, em 2005. Isto foi conseguido porque o nosso Diretor-Presidente está aproveitando suas viagens pessoais para manter contato com os aposentados em cada cidade visitada, visando aumentar o quadro de associados e nomear Representantes, sem ônus para a Associação.

As receitas totais aumentaram de R$ 78.991,00, em 2004, para R$ 93.436,18, em 2005, com uma variação de 18,3%. As provenientes de mensalidade de associados aumentaram de R$ 70.228,14, em 2004, para R$ 80.119,08, em 2005, com uma variação de 14,1%. As receitas de investimentos aumentaram de R$ 8.763,76, em 2004, para R$ 13.288,31, em 2005, com uma variação de 51,6%.

Em função da redução de despesas e do aumento das receitas, o resultado final do exercício de 2005 aumentou o nosso Patrimônio em R$ 45.568,64. Abaixo, a evolução do Patrimônio Líquido através dos anos, com o histórico de suas correspondentes Receitas e Despesas.

HISTÓRICO FINANCEIRO

ANO	RECEITAS	DESPESAS	PATRIMONIO LÍQUIDO
1999	3.245,00	1.999,65	1.245,35
2000	18.354,60	6.966,59	11.388,01
2001	34.786,48	13.996,45	20.790,03
2002	43.915,96	19.989,78	23.926,18
2003	67.952,52	45.143,40	22.809,12
2004	78.991,90	66.721,94	12.269,96
2005	93.436,18	47.867,54	45.568,64
PATRIMONIO LÍQUIDO ACUMULADO EM 31.12.2005			137.997,29

Parecer nº. 7 do Conselho Fiscal Exercício Encerrado em 31/12/2005

Com base nos exames efetuados na documentação contábil, nos registros dessa documentação nas contas apropriadas, nos relatórios de Receitas e Despesas, nos Balancetes mensais, no Balanço Patrimonial e na Demonstração do Resultado do Exercício encerrado em dezembro de 2005, bem como no exame do Relatório de Contas e Atos da Diretoria Executiva da ASPAS do Exercício de 2005, mencionados na Ata da Reunião Ordinária do Conselho Fiscal, desta data, somos de Parecer favorável à aprovação, pela Assembléia Geral, do Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício e do Relatório de Contas e Atos da Diretoria Executiva da ASPAS do Exercício de 2005.

Rio de Janeiro, 02 de maio de 2006.

Almir Soares Barbosa,
Américo da Silva Motta e
Maria Alice F.P. Baeta de Souza
Conselho Fiscal

Deliberação Nº 021 — Conselho Deliberativo — 03/05/2006 Exame das Demonstrações Financeiras e Contas e Atos da Diretoria Executiva da Aspas do Exercício De 2005

O ***Conselho Deliberativo*** da ASPAS-Associação dos Aposentados e Pensionistas do SERPROS, no uso de suas atribuições, conforme item IX, do Art. 28, do Estatuto da ASPAS,

Considerando o Parecer favorável do Conselho Fiscal nº 7 da ASPAS, de 02/05/2006, sobre o exame das Demonstrações Financeiras (Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício) de dezembro/2005, bem como sobre as Contas e Atos da Diretoria Executiva da ASPAS do exercício de 2005; e

Considerando o exame dos referidos documentos pelos membros deste conselho, **delibera**

ART. 1º – Aprovar as Demonstrações Financeiras e as Contas e Atos da Diretoria Executiva da ASPAS do exercício de 2005.

Rio de Janeiro, 03 de maio de 2006.

Paulo Barbosa Coimbra
Presidente

Cammarota Salvador
Vice-Presidente

Gilson Leal Barbosa
Secretário

A ASPAS precisa de você!
Filie-se. Visite o site (www.aspas.org.br). Participe das reuniões.